

Reportagem Especial

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

Serra tem mais moradores

Município ultrapassou Vila Velha em número de habitantes e agora tem 467 mil moradores, mais que o dobro da população em 1991

**Eliane Proscholdt
Francine Spinassé
Marcelle Desteffani**

A Serra agora é a cidade com mais moradores no Espírito Santo. Com o desenvolvimento do município, ele desbancou Vila Velha, que tinha mais habitantes até o ano passado. Os dados das estimativas da população em 2013 foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o levantamento, a Serra chegou a 467 mil habitantes, mais que o dobro da população em 1991,



FAMÍLIA MAGNAGO mora na Serra

quando tinha 222 mil moradores.

No ranking dos municípios do Estado, Vila Velha passou para o segundo lugar entre os mais populosos, com 458 mil pessoas, seguido de Cariacica, Vitória e Cachoeiro de Itapemirim.

O tecnologista do IBGE Mauro Guimarães explicou que a Serra já apresentava crescimento maior nas últimas pesquisas. "Entre os Censos de 2000 e 2010, a Serra teve crescimento de 2,42%, enquanto Vila Velha cresceu 1,83%", frisou.

A engenheira civil Juliane Lorenssute Magnago, 34, mudou para a Serra logo quando casou com o engenheiro electricista Renato Magnago Freire, 41. Eles escolheram a cidade por causa do preço acessível dos imóveis.

"Quando nos casamos, em 2004, a Serra não estava tão valorizada. Compramos o primeiro apartamento que tinha um tamanho bom e o preço acessível. Quando planejamos nossos filhos, Ulisses e Helena, compramos uma casa para dar a eles mais espaço e qualidade de vida", contou.

As estimativas do IBGE para os municípios são divulgadas anualmente com base nos últimos censos demográficos, taxas de mortalidade, natalidade, fluxos migratórios e dados de outras pesquisas.

O IBGE também divulgou as projeções da população no País até 2060 e dos estados até 2030, projeções de fecundidade e da esperança de vida ao nascer.

QUALIDADE DE VIDA



JULIA TERAYAMA/AT

Troca de endereço é comemorada

Buscando qualidade de vida e reduzir o tempo de viagem para chegar ao trabalho, a família Brito decidiu mudar de Cariacica para a Serra há um ano e quatro meses.

Mesmo trabalhando em Vitória, a

analista de auditoria médica Tatiany Soares Brito, 29 anos, comemora a decisão. "Antes eu perdia muito tempo no trânsito, especialmente parada na Segunda Ponte. Não troco a Serra por lugar nenhum", afirmou.

Ela mora em um apartamento de três quartos em Laranjeiras II, com o marido, o gerente de vendas Edebaldo Brito, 30, a filha Valentina Soares Brito, de 1 ano e 4 meses, e a mãe, a dona de casa Sélia Soares, 50.

Crescimento imobiliário contribui

O crescimento imobiliário é um dos responsáveis pelo aumento da população na Serra. Essa é a avaliação do presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado (Sinduscon-ES), Aristóteles Passos Costa Neto.

"Já há algum tempo estamos verificando o crescimento da Serra. Acreditamos que essas pessoas estão vindo dos grandes centros da Grande Vitória, principalmente da capital.

Nos últimos anos, nosso setor contribuiu com a oferta de imóveis de alto padrão no município."

Feliz com o crescimento populacional, mas certo dos desafios, o prefeito da Serra, Audifax Barcelos, disse que será necessário construir mais escolas, creches, unidades de saúde, investir em mobilidade urbana e segurança pública.

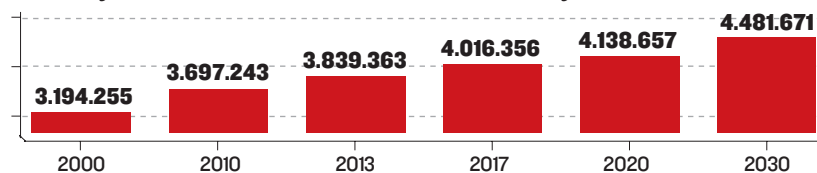
"É preciso aumentar a capacidade de investimento, de captar re-

ursos, de continuar fazendo uma gestão de resultados com foco na saúde, educação, segurança e mobilidade urbana."

Audifax citou alguns dos investimentos em andamento, como a ordem de serviço para a construção de 13 creches, com previsão de entrega em 2014; a retomada das obras de escolas e unidades de saúde e a construção da Unidade de Pronto Atendimento de Jacaraípe.

OS NÚMEROS NO ESPÍRITO SANTO

Projeção do crescimento da população no Estado



CURIOSIDADES NOS MUNICÍPIOS

245.160 MORADORES

a mais a Serra ganhou de 1991 até 2013, mais que dobrando sua população.



MUNICÍPIOS QUE PERDERAM MORADORES:

> NOS ÚLTIMOS 22 anos, os municípios de Afonso Cláudio, Água Doce do Norte, Ecoporanga, Iúna, Mucurici e Muniz Freire perderam moradores.

> O MUNICÍPIO com maior perda em números absolutos foi Afonso Cláudio, que ficou com menos 7.450 moradores

MENOS POPULOSO

Divino de São Lourenço é o município menos populoso com **4.688 habitantes**, seguido de Mucurici, com 5.909 moradores

OUTRAS PROJEÇÕES

Taxa de fecundidade

É a quantidade média de filhos por mulheres

Ano	Saldo	Ano	Saldo
2000	2,16	2020	1,54
2010	1,75	2030	1,45

A taxa do Espírito Santo em 2030 será a menor registrada no País, empatado com outros oito Estados

Para garantir a reposição das gerações, a taxa deveria ser de pelo menos **2,1 filhos por mulher**



Saldo migratório no Estado

É a diferença entre quem vem morar no Estado e quem sai

Ano	Saldo
2000	8.766
2010	12.938
2020	12.144
2030	10.973

O Estado, segundo a projeção, estará em **5º lugar do País** com maiores saldos migratórios positivos. Ou seja, em 2020, o Estado atrairá **12 mil moradores a mais que irão sair.**

O QUE ELES DIZEM

MARCELO ANDRADE - 16/08/2010

RODRIGO GAVINI - 14/03/2013

LEONARDO BICALHO - 21/02/2013



"A população da Serra aumentou à medida que conjuntos habitacionais e vias foram construídos"

Max Athayde Fraga, chefe do IBGE-ES



"O alto custo dos imóveis na capital levou mais pessoas a morar na Serra"

Aristóteles Passos Costa Neto, presidente do Sinduscon



"Como cada vez está mais difícil a mobilidade urbana, a tendência é morar perto do trabalho"

Audifax Barcelos, prefeito da Serra

Reportagem Especial

ESTIMATIVA NOS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIO	CENSO 1991	CENSO 2010	ESTIMATIVA 2012	ESTIMATIVA 2013
Afonso Cláudio	40.001	31.091	30.919	32.551
Água Doce do Norte	12.701	11.771	11.624	12.164
Águia Branca	9.820	9.519	9.507	10.045
Alegre	30.422	30.768	30.626	32.267
Alfredo Chaves	12.647	13.955	14.007	14.859
Alto Rio Novo	7.488	7.317	7.371	7.841
Anchieta	14.934	23.902	24.616	26.658
Apiacá	6.995	7.512	7.497	7.916
Aracruz	52.433	81.832	84.429	91.562
Atilio Vivacqua	6.666	9.850	10.080	10.862
Baixo Guandu	27.121	29.081	29.272	31.126
Barra de São Francisco	35.738	40.649	41.110	43.882
Boa Esperança	12.555	14.199	14.278	15.169
Bom Jesus do Norte	7.963	9.476	9.514	10.095
Brejetuba	-	11.915	11.950	12.669
Cachoeiro de Itapemirim	143.449	189.889	192.156	205.213
Cariacica	274.532	348.738	352.431	375.974
Castelo	29.592	34.747	35.048	37.331
Colatina	106.845	111.788	113.054	120.677
Conceição da Barra	22.282	28.449	28.745	30.659
Conceição do Castelo	10.533	11.681	11.798	12.579
Divino de São Lourenço	4.090	4.516	4.471	4.688
Domingos Martins	35.598	31.847	32.042	34.059
Dores do Rio Preto	5.265	6.397	6.429	6.827
Ecoporanga	24.432	23.212	23.097	24.327
Fundão	10.204	17.025	17.632	19.177
Governador Lindenberg	-	10.869	11.106	11.953
Guaçuí	21.964	27.851	28.208	30.144
Guarapari	61.719	105.286	107.836	116.278
Ibatiba	15.558	22.366	22.843	24.575
Ibiraçu	9.405	11.178	11.335	12.124
Ibitirama	7.655	8.957	8.919	9.400
Iconha	10.172	12.523	12.681	13.548
Irupi	-	11.723	11.930	12.798
Itaguaçu	13.393	14.134	14.080	14.844
Itapemirim	44.492	30.988	31.421	33.610
Itarana	10.394	10.881	10.799	11.349
Lúna	32.508	27.328	27.512	29.258
Jaguaré	17.050	24.678	25.454	27.599
Jerônimo Monteiro	8.898	10.879	10.984	11.707
João Neiva	13.472	15.809	15.886	16.869
Laranja da Terra	10.635	10.826	10.810	11.418
Linhares	119.690	141.306	145.639	157.814
Mantenópolis	13.935	13.612	13.826	14.808
Marataízes	-	34.140	34.675	37.140
Marechal Floriano	-	14.262	14.576	15.689
Marilândia	9.004	11.107	11.286	12.092
Mimoso do Sul	24.041	25.902	25.858	27.309
Montanha	18.133	17.849	17.938	19.049
Mucurici	11.331	5.655	5.619	5.909
Muniz Freire	20.156	18.397	18.202	19.081
Muqui	13.619	14.396	14.506	15.438
Nova Venécia	47.624	46.031	46.487	49.564
Pancas	21.004	21.548	21.722	23.125
Pedro Canário	21.348	23.794	24.071	25.700
Pinheiros	21.307	23.895	24.284	26.023
Piúma	9.430	18.123	18.597	20.082
Ponto Belo	-	6.979	7.088	7.590
Presidente Kennedy	9.433	10.314	10.429	11.130
Rio Bananal	15.428	17.530	17.713	18.892
Rio Novo do Sul	10.004	11.325	11.334	11.993
Santa Leopoldina	11.122	12.240	12.207	12.881
Santa Maria de Jetibá	23.268	34.176	34.992	37.720
Santa Teresa	29.356	21.823	22.005	23.432
São Domingos do Norte	-	8.001	8.070	8.595
São Gabriel da Palha	30.148	31.859	32.655	35.232
São José do Calçado	10.208	10.408	10.397	10.987
São Mateus	73.903	109.028	111.832	120.725
São Roque do Canaã	-	11.273	11.406	12.179
Serra	222.158	409.267	422.569	467.318
Sooretama	-	23.843	24.685	26.843
Vargem Alta	13.082	19.130	19.395	20.744
Venda Nova do Imigrante	12.036	20.447	21.094	22.873
Viana	43.866	65.001	66.745	72.115
Vila Pavão	-	8.672	8.724	9.272
Vila Valério	-	13.830	13.824	14.614
Vila Velha	265.586	414.586	424.948	458.489
Vitória	258.777	327.801	333.162	348.265

FONTE: IBGE

Diferença nos números de 2012 para 2013

Entre as estimativas de 2012 e 2013 alguns municípios tiveram crescimento acima da realidade, segundo o IBGE. A Serra, por exemplo, teria ganhado mais de 44 mil habitantes em um ano.

O órgão informou que a diferença se deu por uma mudança na meto-

logia utilizada, que até 2012 fazia a estimativa com base na contagem de 2007. Já a de 2013, foi corrigida com base no Censo de 2010.

Além disso, na Serra, houve aumento também com a inclusão da região do Bairro de Fátima, que era contabilizado como Vitória.



FLUXO DE PESSOAS EM VITÓRIA: expectativa é de que o Estado tenha 4 milhões de habitantes em 2017

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

Em 2027, Estado terá mais idosos que crianças

A população está envelhecendo e, no Estado, em 2027, o número de pessoas com mais de 60 anos vai ultrapassar o número de crianças com menos de 14 anos.

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os números demonstram um significativo envelhecimento da população em todos os estados.

Contudo, espera-se que em 2030 ainda existam importantes diferenciais regionais na estrutura etária da população.

Por exemplo, enquanto em 2027 o Espírito Santo já teria um número maior de idosos do que de crianças, no Acre, Amazonas, Roraima e Amapá ainda teriam cerca de 30 idosos para cada 100 crianças, valores semelhantes aos observados nas Regiões Sul e Sudeste em meados da década de 2000.

Outro dado que demonstra esse baixo número de crianças é que taxa de fecundidade total no Estado

(número médio de filhos por mulher), que foi de 2,16, em 2000, passou para 1,75 em 2010. Em 2020, a estimativa é que chegue a 1,54 e, em 2030, a 1,45.

FECUNDIDADE

Segundo o IBGE, a taxa de fecundidade que garante a reposição das gerações é de 2,1 filhos por mulher.

A pesquisa revelou que as brasileiras têm o primeiro filho, em média, aos 27 anos. Em menos de duas décadas, espera-se que essa

idade salte para 29 anos.

A chamada taxa de fecundidade total do País em 2013 deve ficar em 1,77 filho por mulher, passando para 1,5 filho em 2030.

De acordo com o demógrafo Gutemberg Hespanha Brasil, com a diminuição da taxa de fecundidade, cresce o número de idosos e as preocupações em relação à saúde e à previdência.

No Espírito Santo, até 2017, a população – que hoje é de 3.839.363 – vai chegar a 4.016.356.



IDOSO COM CRIANÇA: número de pessoas com mais de 60 anos será maior que o de menores de 14 anos em 2027 no Espírito Santo

ANÁLISES

“Taxa de natalidade tende a cair mais”

Erly dos Anjos,
sociólogo



“A diminuição do crescimento da população é caracterizada pela redução do índice de nascimento. Cada vez mais as famílias têm menos filhos e a taxa de natalidade tende a cair ainda mais ao longo dos anos.

Há pesquisas que demonstram que à medida que a cidade vai se desenvolvendo, com o aumento da urbanização e a melhora da qualidade

de vida, diminui o índice de reprodução.

O Brasil vem sustentando um grau cada vez maior de desenvolvimento, tanto tecnológico quanto de qualidade de vida.

Os casais fazem outras opções, a Medicina oferece mais técnicas para que eles não tenham filhos, então a tendência é que a natalidade reduza ainda mais.”

“Mais idosos no mercado de trabalho”

Rodolpho Rangel,
sociólogo



“Nos últimos 10 anos, a taxa de natalidade está diminuindo consideravelmente. De forma prática, percebemos que os apartamentos estão sendo construídos cada vez menores, para abrigar famílias com menos filhos.

Além disso, há mudança na configuração familiar, com o aumento do número de relacionamentos homoafetivos. Isso também contribui

para a diminuição da natalidade.

Por isso, alguns desafios vão precisar ser enfrentados nos próximos anos, como a questão da saúde. Com mais idosos, a saúde pública e privada precisará se preocupar mais com o atendimento de qualidade.

Por outro lado, cada vez mais veremos idosos em atividade no mercado de trabalho.”

Reportagem Especial

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

Seis mil mulheres a mais no ano que vem

Em 2030, mulheres deverão viver, em média, até 84 anos. Esperança de vida dos homens será de 77 anos e 7 meses

Em 2014, o Espírito Santo vai alcançar a marca de 6.405 mulheres a mais que homens. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a diferença irá superar a deste ano, que é de 5.356.

Apesar da realidade, nem sempre as mulheres dominaram o cenário. No Censo de 2000, os homens eram em maior número. No total, havia 14.667 pessoas do sexo masculino no Estado a mais que as do sexo feminino.

Em 2014, na faixa etária entre 20 e 24 anos, haverá 6.194 homens a mais do que mulheres. Já entre os

idosos, com mais de 60 anos, os dados revelam o contrário: haverá 40.819 mulheres a mais, o que prova que elas estão cuidando melhor da saúde e vivendo mais.

EXPECTATIVA

Além de chegarem a maior número, as mulheres também vão viver mais, segundo os dados da esperança de vida ao nascer.

Enquanto em 2010, as mulheres no Estado esperavam viver 80,2 anos, os homens esperavam viver 71,9 anos.

Em 2030, a estimativa é de que a esperança de vida das mulheres passe a ser de 84,7, ou seja, aumenta 4,5 anos em 20 anos. Já os homens, em 2030, deverão ter a esperança de vida ao nascer de 77,7 anos. Ou seja, eles devem viver menos 7 anos que as mulheres.

O Espírito Santo, em 2030, também deve se destacar entre os estados onde mais se vive. De acordo com as projeções, ele ficará em se-

gundo lugar no ranking nacional da esperança de vida.

Para o IBGE, entre os motivos para a menor esperança de vida das pessoas do sexo masculino está o cuidado com a saúde, que é maior entre as mulheres, e o número de mortes violentas entre os jovens do sexo masculino.

No Brasil como um todo, em 2060 a esperança de vida chegará a 81,2 anos.

Esperança de vida ao nascer no Estado

Ano	Total	Homens	Mulheres
2000	70,4	66,4	74,8
2010	75,9	71,9	80,2
2020	79,3	75,6	83,2
2030	81,2	77,7	84,7

Em 2030, o Espírito Santo será o 2º lugar em esperança de vida do País, atrás apenas de Santa Catarina. Em 2010, o Estado ocupava o 5º lugar.

PROJEÇÕES

JUSSARA MARTINS/AT



Conquista de mais espaço

Em clima de descontração e rodeado por mulheres, o despachante aduaneiro Alex Santos, 36 anos, falou sobre as projeções do IBGE. "Percebo que já tem mais mulheres. Basta olhar em uma mesa de bar, por exemplo, para ver que há mais mulheres do que homens. No mercado de trabalho, elas também têm conquistado mais espaço. Os

homens que se cuidem (risos).” A professora de Educação Física Rosiane Schneider, 31, a encarregada de linha de frente de supermercado Eliane Bessa, 28, e a universitária Poliana Kuhn Agner, 20, citaram alguns pontos positivos das mulheres, entre os quais serem guerreiras, alicerce da família, inteligentes e sinceras.

POPULAÇÃO POR IDADE E SEXO

IDADE	HOMENS					MULHERES				
	2000	2010	2013	2020	2030	2000	2010	2013	2020	2030
0-4	157.224	144.581	140.467	131.928	121.143	150.237	138.666	134.752	126.436	115.959
5-9	156.208	153.442	149.424	139.695	127.884	150.416	147.872	144.348	134.970	123.278
10-14	163.513	161.795	160.382	149.049	135.792	156.994	155.645	154.684	144.868	131.635
15-19	171.187	162.268	163.198	160.345	145.762	164.419	156.541	157.199	154.936	140.962
20-24	157.260	169.560	167.147	170.174	157.202	151.850	162.935	160.890	162.850	151.433
25-29	137.100	174.837	174.674	169.080	167.689	133.955	169.521	168.361	162.923	161.133
30-34	129.357	158.493	171.162	173.860	174.968	126.524	155.193	166.767	167.257	167.086
35-39	121.950	136.620	149.168	176.682	171.544	119.731	135.616	147.031	171.591	165.070
40-44	107.114	127.237	131.010	158.035	174.471	105.873	127.153	131.313	156.167	168.720
45-49	86.683	118.035	122.884	134.275	175.289	85.474	119.125	123.979	135.562	172.157
50-54	60.467	101.654	110.464	122.834	154.412	63.169	103.997	113.193	125.508	154.935
55-59	44.695	80.300	91.464	111.393	128.548	48.522	82.610	94.682	115.751	132.595
60-64	36.418	53.867	66.927	92.845	114.078	41.087	59.722	71.669	99.163	120.679
65-69	29.302	37.408	43.354	69.943	99.079	33.293	44.129	50.779	76.760	108.786
70-74	21.792	27.956	30.344	43.742	77.539	25.119	35.266	38.128	53.171	89.793
75-79	12.759	19.671	21.461	27.079	52.753	15.912	26.009	29.048	36.358	64.953
80-84	6.717	11.954	13.489	17.001	28.200	9.356	16.636	19.141	25.344	40.021
85-89	3.138	5.240	6.648	9.348	13.845	5.053	7.986	10.074	14.997	22.710
90+	1.577	2.643	3.338	5.757	9.514	2.810	5.060	6.323	10.980	20.054
TOTAL	1.604.461	1.847.561	1.917.005	2.063.065	2.229.712	1.589.794	1.849.682	1.922.361	2.075.592	2.251.959

FONTE: IBGE.

FALA, LEITOR!

FOTOS: JUSSARA MARTINS/AT



“Por muitos anos eram os homens que dominavam o mundo. Agora, felizmente, chegou a nossa vez de conquistar o nosso espaço”

DANIELLE ALVES LUCIO, 27 anos, recepcionista



“Se hoje já é quase impossível encontrar um cara bacana, imagina no futuro como vai ficar mais difícil ainda”

ANA LUISA ANDRADE SANTOS, 18, estudante



“É bom saber que seremos maioria. Os homens já dominaram bastante. Agora, chegou a nossa vez. Isso dá um alívio”

MARIANA CARNEIRO, 20, universitária



“Vai ser muito melhor, pois as mulheres são mais corretas, mais íntegras e capazes de dar conta de dupla jornada”

LUIZ GONÇALVES, 51, bancário



“As mulheres têm sabedoria, são disciplinadas, são formadoras de opinião e têm vontade de crescer profissionalmente”

LUCIANO TEIXEIRA, 37, professor de Ed. Física



“Até nas aulas de musculação, que eram mais procuradas por homens, as mulheres têm conquistado o seu espaço”

VINÍCIUS FLÁVIO SOUZA, 28, personal trainer

ANÁLISES

“Mulher assume cada vez mais trabalhos duros e braçais”

“Hoje, as mulheres já alcançaram lugares muito semelhantes aos dos homens no mercado de trabalho. Elas conseguem desempenhar suas funções com tanta excelência quanto eles, e as empresas estão ficando cada vez mais satisfeitas. Antes, acreditávamos que a mulher foi feita somente para trabalhos suaves, menos rudes e primitivos, mas esse pensamento está

sendo destruído. Elas já são pedreiras, motoristas, mecânicas, soldadoras e operadoras de máquina. Em trabalhos duros e braçais, a mulher tem entrado e ficado. Também existe um número significativo de mulheres que estão saindo das empresas para desenvolver atividades profissionais em casa. Assim, ficam mais próximas de seus filhos e da família.”

Maria Rita Sales, psicóloga e sócia da Estratégia Consultoria em Gestão



“Número de infidelidade deve crescer”

“Com o crescimento do número de mulheres no País, os homens terão mais opções para relacionamento. Conseqüentemente, cresce o número de infidelidade, se há mais mulheres solteiras. E já estamos observando que os casais aceitam isso com mais normalidade. Além disso, as mulheres são mais seletivas. Elas escolhem determinadas características que desejam em

um parceiro e não aceitam aqueles que não possuem esses requisitos. Dessa forma, ficará ainda mais reduzido o número de casamentos, porque a mulher terá menos opções para constituir família. Penso que a mulher precisa se abrir mais e fugir dos padrões do príncipe encantado. Tem de colocar o pé na realidade e jogar esses mitos de lado, ser mais flexível.”

Débora Monteiro Coelho, psicóloga e psicoterapeuta de casais e família



Reportagem Especial

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

País já tem 201 milhões de pessoas

Até menos de um ano da Copa de 2014, já somos mais de 200 milhões brasileiros “em ação”. A projeção oficial da população feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada ontem, estimou 201.032.714 de pessoas vivendo no País, em 1º de julho. Pela primeira vez, a marca de 200 milhões foi superada – a cifra era de 199.242.462 em 2012.

Mas ao contrário do rápido crescimento do passado, a tendência agora é que a população aumente num ritmo cada vez menor até que, em 2043, começará a diminuir. De acordo com o IBGE, o recorde populacional, em 2042, será de 228,350 milhões e em 2060 a população terá caído para 218,173 milhões de pessoas.

Em 18 anos, o País encolherá 10,1 milhões de habitantes – quase o Paraná – mostra a Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade.

OS NÚMEROS

2043

é o ano em que o número de habitantes no País vai começar a diminuir

2060

é quando a população terá caído para 218,173 milhões de pessoas

A marca dos 200 milhões de brasileiros foi alcançada em 2 de dezembro, estima o IBGE. De lá para cá, mais um milhão de habitantes já foram incorporados à população.

Em 2012, a população brasileira era de 199,242 milhões de pessoas. O número está acima do divulgado pelo IBGE em 2012, de 194 milhões. A diferença dá-se porque o IBGE trabalhou em novas projeções, a partir de cálculo que leva em conta mudanças demográficas reveladas nos Censos de 2000 e 2010, como taxas de fecundidade, mortalidade, expectativa de vida e migração.

O País do futuro terá mais idosos que crianças, mais mortes que nascimentos, mulheres que decidem serem mães mais velhas e menos desigualdades regionais. No entanto, corre o risco de criar grandes vazios territoriais, alertou a presidente do IBGE, Wasmália Bivar.

“Não se pode transformar o processo de envelhecimento do País em má notícia; é ótima notícia. A queda na taxa de fecundidade e a elevação da expectativa de vida estão associadas a índices de desenvolvimento mais elevados”, disse.

“As políticas públicas vão ter de se adequar. Mas também é importante pensar na política territorial. O Brasil tem muitos municípios pequenos, onde, quando a população começar a cair, o efeito será perverso. A migração de pessoas em idade reprodutiva é elevada, ficam crianças e idosos. Com menos nascimentos, haverá vazios territoriais.”



PEDESTRES na Rua 15 de Novembro, em São Paulo: recorde populacional, em 2042, será de 228,350 milhões

POPULAÇÃO



Cidade mineira é a menor do Brasil

O município de Serra da Saudade (MG) aparece como o menor do Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Serra da Saudade conta com apenas 825 habitantes, nove a menos do que Borá (SP), que ocupava a posição de menor cidade do País desde 1991, segundo o IBGE. As duas cidades são as únicas do Brasil que têm menos de mil moradores.

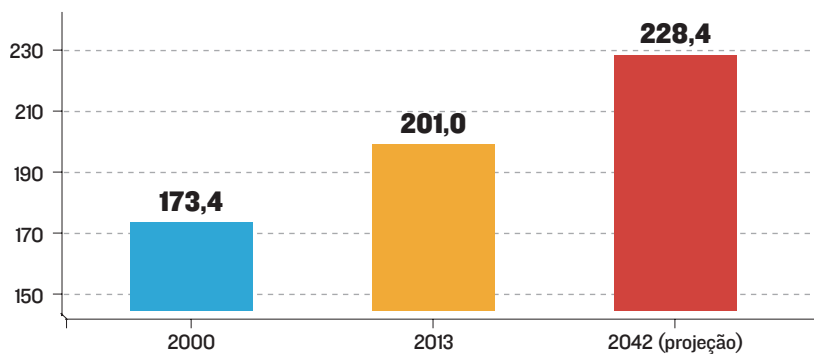


São Paulo é a mais populosa

São Paulo continua sendo a cidade mais populosa do País: são 11.821.876 habitantes. Depois aparecem Rio de Janeiro (6.429.922), Salvador (2.883.672), Brasília (2.789.761), Fortaleza (2.551.805) e Belo Horizonte (2.479.175). As cinco capitais estaduais e Brasília são as únicas com mais de 2 milhões de habitantes. O estado mais populoso continua sendo São Paulo, com 43,6 milhões de residentes.

Somos mais de 200 milhões

Os brasileiros (em milhões)



Fonte: G1.globo.com

POPULAÇÃO EM 2013 NO PAÍS

REGIÃO SUDESTE

ESTADO	POPULAÇÃO
São Paulo	43.663.672
Minas Gerais	20.593.366
Rio de Janeiro	16.369.178
Espírito Santo	3.839.363

Paraná	10.997.462
Santa Catarina	6.634.250

REGIÃO NORTE

ESTADO	POPULAÇÃO
Pará	7.969.655
Amazonas	3.807.923
Rondônia	1.728.214
Tocantins	1.478.163
Acre	776.463
Amapá	734.995
Roraima	488.072

REGIÃO CENTRO-OESTE

ESTADO	POPULAÇÃO
Goiás	6.434.052
Mato Grosso	3.182.114
Distrito Federal	2.789.761
Mato Grosso do Sul	2.587.267

FONTE: IBGE.

REGIÃO SUL

ESTADO	POPULAÇÃO
Rio Grande do Sul	11.164.050

Meta de mortalidade está distante

Apesar da rápida queda na taxa de mortalidade infantil na última década, o Brasil só alcançará um nível considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2030. A entidade recomenda um índice abaixo de 10 mortes para cada mil nascimentos.

Segundo projeção do IBGE, o País só deve alcançar nove óbitos para mil crianças nascidas vivas em 2030. Em 2010, o índice brasileiro foi de 17,2 por mil crianças, uma forte queda em relação as 29 mortes por mil registradas em 2000. A previsão para 2020, baseada no ritmo atual de redução da mortalidade, é de 11,6 mil.

A projeção do IBGE mostra que



NASCIMENTO de bebê: projeções

deve acontecer algo semelhante com a expectativa de vida.

Só em 2030 o Brasil (projeção de 81,2 anos para ambos os sexos) atingirá níveis já alcançados por países europeus como Itália (82,1 anos) e Espanha (81,6 anos).

Em 2013, a esperança de vida foi estimada em 74,8 anos no Brasil. Para a presidente do IBGE, Wasmália Bivar, o País “evoluiu muito” nos últimos anos principalmente na mortalidade infantil, mas ainda persistem desigualdades.

Segundo ela, apesar da tendência de diminuição nas diferenças regionais, as áreas menos desenvolvidas ainda carecem de serviços e assistência em saúde.